

Demonstrações Contábeis

Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente
31 de dezembro de 2025 e 2024

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL



Conteúdo

Relatório do Auditor Independente	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método indireto)	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
Associação Museu Afro Brasil
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Museu Afro Brasil** (“**Associação**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Museu Afro Brasil** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, combinadas com os aspectos contábeis contidos na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a **Associação**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Registro do acervo cultural das obras de arte

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.4.1 das demonstrações contábeis, a **Associação** não realiza o registro contábil das obras culturais doadas para o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, uma vez que se trata de patrimônio cultural.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **Associação** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Associação** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Associação** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Associação** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Associação**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Associação**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Associação** a não mais se manter em continuidade operacional.



Audit | Advisory | Tax

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2026.



Audit | Advisory | Tax

GF Auditores Independentes

CRC 2SP 025248/O-6

Vlademir Ortiz Pereira
Contador – CRC 210264/O-1

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.505	5.314	Fornecedores	8	366	457
Contas a receber	6	14.032	13.433	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	1.093	1.273
Estoques		91	138	Obrigações tributárias		52	47
Outros contas a receber		59	60	Projetos a executar	10	16.918	16.901
		18.687	18.945	Outras contas a pagar		61	81
						18.490	18.759
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos judiciais	11	396	396	Obrigações com o Estado - imobilizado	7	14.689	15.033
Imobilizado	7	14.688	15.031	Provisão para contingências	11	389	389
Intangível		1	2			15.078	15.422
		15.085	15.429				
				Patrimônio Líquido	13		
				Patrimônio social		193	204
				Superávit / (Déficit) do exercício		11	(11)
						204	193
Total do Ativo		33.772	34.374	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		33.772	34.374

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receitas operacionais			
Com restrição - atividades culturais			
Recursos do contrato de gestão	14		
Receita (Programa Cultural)		13.869	13.556
Outras receitas		2.189	1.480
		<u>16.058</u>	<u>15.036</u>
Leis de incentivo			
Receita patrocínio de projetos		1.368	649
Receita financeira patrocínio de projetos	10	349	306
		<u>1.717</u>	<u>955</u>
Voluntários	3j	152	24
Outras receitas		51	573
		<u>203</u>	<u>597</u>
		<u>17.978</u>	<u>16.588</u>
Despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesas com pessoal	15	(9.788)	(9.678)
Despesas Gerais (programa cultural)	16	(6.347)	(5.444)
Despesas com depreciação e amortização		(870)	(897)
Impostos, taxas e contribuições		(272)	(155)
Outras despesas		(330)	(190)
Voluntários		(152)	(24)
		<u>(17.759)</u>	<u>(16.388)</u>
Resultado operacional antes das despesas administrativas		<u>219</u>	<u>200</u>
Despesas Gerais		(56)	(43)
Resultado antes das despesas financeiras		<u>163</u>	<u>157</u>
Despesas Financeiras		<u>(152)</u>	<u>(168)</u>
Superávit / (Déficit) do exercício		<u>11</u>	<u>(11)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Museu Afro Brasil

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Superávit / (Déficit) do exercício	11	(11)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>11</u>	<u>(11)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Museu Afro Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit /(Déficit) do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	(1.514)	1.718	204
Incorporação do Superávit	1.718	(1.718)	-
Déficit do exercício	-	(11)	(11)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	204	(11)	193
Incorporação do Déficit	(11)	11	-
Superávit do exercício	-	11	11
Saldos em 31 de dezembro de 2025	193	11	204

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Museu Afro Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit / (Déficit) do exercício	11	(11)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	870	897
Provisão para contingência	-	(564)
Ajustes depreciação	-	(1.349)
Outros	-	1
Superávit / (Déficit) do exercício ajustado	881	(1.026)
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Contas a receber	(599)	(13.410)
Estoques	47	(68)
Outras contas a receber	1	(24)
	(551)	(13.502)
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores	(91)	(161)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(95)	88
Obrigações tributárias	(79)	8
Projetos a executar	17	13.087
Obrigações com o Estado - imobilizado	(344)	673
Outras contas a pagar	(21)	11
	(613)	13.706
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	(283)	(822)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(526)	(221)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento	(526)	(221)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(809)	(1.043)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5.314	6.357
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4.505	5.314
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	809	1.043

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Museu Afro Brasil - AMAB ou (“**Associação**”), inscrita no CNPJ sob nº 07.258.863/0001-02, é uma associação civil sem fins lucrativos, localizada no Parque Ibirapuera, que tem por objetivos a promoção da cultura e da educação, a defesa e conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico, por meio da colaboração técnica, material e financeira visando a preservação e conservação dos acervos artístico e a divulgação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

Em 07 de abril de 2009, a **Associação** foi qualificada como Organização Social de Cultura e assumiu a gestão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, instituição pública pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, para execução da política cultural através da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC-SP), de acordo com as diretrizes da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), recebendo recursos do governo estadual por meio de Contrato de Gestão.

Para que a Associação Museu Afro Brasil fosse constituída como entidade privada de caráter público, na forma de OS, o Curador Emanuel Alves de Araujo doou mais de 2.000 obras para o Estado de São Paulo, assim como foram doados cerca de 2.000 títulos de livros da **Associação** para a Biblioteca Carolina Maria de Jesus.

Com o falecimento do Emanuel Alves de Araujo em 07 de setembro de 2022, as obrigações e direitos da pessoa física foram transferidas ao espólio. Dentre elas, há o contrato de comodato referente ao empréstimo de determinadas obras de arte à Associação Museu Afro Brasil, assinado em 05 de maio de 2022 e após a renovação, teve o seu vencimento em 05 de maio de 2024. Em 26 de abril de 2024, o Espólio vendeu à ROMANOF Ltda., a integralidade da coleção em comodato no Museu. Com a assinatura do contrato de venda, a ROMANOF Ltda. assumiu a propriedade de todas as peças, bem como a responsabilidade pela sua manutenção e pela notificação da mudança de titularidade às autoridades competentes. A empresa também se comprometeu a manter o acervo em comodato com a **Associação** por um período mínimo de dois anos, renovável, sob a condição de que as peças permaneçam em exposição ao público no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. As partes estão atualmente em processo de negociação para formalizar a nova etapa do comodato junto à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Informações da Administração

A Associação Museu Afro Brasil firmou em dezembro de 2022, o novo contrato com a SCEIC-SP, para gestão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, com vigência de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2027, mantendo assim seu compromisso com a gestão desse equipamento de grande relevância Cultural. O contrato foi firmado após chamamento público, que resultou na seleção do Associação Museu Afro Brasil.

A Associação Museu Afro Brasil segue a orientação da SCEIC-SP na sua política de concessão de gratuidades de ingressos, a qual visa à democratização de acesso e difusão do equipamento gerido. Em 2025, 64,05% (65,42% em 2024) do público visitante tiveram acesso à gratuidade. Foram concedidas gratuidades no valor estimado de R\$1.626 no exercício de 2025 (R\$ 1.764 no exercício de 2024).

A Associação Museu Afro Brasil, obteve ao longo de 2025 o valor de R\$ 938 (R\$ 70 no exercício de 2024) de recursos captados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

O Museu realizou exposições temporárias, eventos e outros projetos no período, viabilizados com recursos do Contrato de Gestão e recursos captados.

Em 2025, foram realizadas as seguintes exposições:

Acervo em Perspectiva, inaugurada em 12 de abril de 2025. É um programa que visa rearticular, rearranjar, redesenhar e repensar o acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo. O objetivo é colocar em diálogo artistas e obras presentes na coleção do Museu, assim como as novas aquisições e doações. Ao dedicar atenção especial - e espacial - a cada trabalho, a mostra joga luz sobre as particularidades de cada obra e permite ao público se aproximar de maneira dinâmica, uma vez que novos arranjos expositivos permitem interpretações inéditas. Esta edição reuniu trabalhos de Washington Silvera, Nen Cardim e M'barek Bouhchichi. Com curadoria de Hélio Menezes, Ariana Nuala e Rosa Couto.

Proteção, inaugurada no dia 12 de abril de 2025, na marquise do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo. Série comissionada pelo Museu, composta por três trípticos da artista Rafaela Kennedy - o ato de posar com a mãe, Maria Aldenora, no interior de sua casa, atravessada por cores, brilhos e texturas do cotidiano, inaugura uma gramática íntima e insurgente: uma cena de partilha entre corpos que, juntos, reinventam modos de permanecer vivos. Com curadoria de Hélio Menezes, Ariana Nuala e Rosa Couto.

Thinya - Lia Letícia, aberta em 12 de abril de 2025, ocupou a Sala de Projeção do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo. A ideia de mundo como algo único, fixo e universal é colocada em xeque. O filme rompe com a lógica da imagem totalizante e nos conduz por zonas de atrito, em que diferentes realidades - culturais, históricas e sensíveis - se entrelaçam e colidem. Em vez de reafirmar narrativas dominantes, o filme revela que aquilo que chamamos de "mundo" é, na verdade, um terreno em disputa, permeado por olhares situados, memórias fragmentadas e vozes que escapam à ordenação colonial. Com curadoria de Hélio Menezes, Ariana Nuala e Rosa Couto.

Acervo em Perspectiva, inaugurada em 24 de maio de 2025. Em sua segunda edição, o programa *Acervo em Perspectiva* deu continuidade ao seu ciclo com uma exposição que reúne obras de Eustáquio Neves e Zimar - este último teve produção recentemente incorporada ao acervo. A mostra destaca o uso inventivo da materialidade como princípio de transmutação, evidenciando, por um lado, a elaboração química da imagem fotográfica e, por outro, a mescla de resíduos e matérias orgânicas na criação das caretas de cazumbás. Com curadoria de Hélio Menezes, Ariana Nuala e Rosa Couto.

Pensar e Repensar, Fazer e Refazer, exposição virtual 3D lançada em 27 de agosto de 2025, comemorou os 20 anos do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo. A mostra revisita duas décadas de trajetória da instituição, reunindo destaques de exposições que marcaram a sua história. Inspirada nas reflexões do fundador Emanuel Araújo. A exposição propõe novos percursos e leituras sobre o acervo, reafirmando o compromisso com um museu em constante movimento, aberto a críticas, revisitações e novas perspectivas sobre as experiências afro-brasileiras e africanas. Com curadoria de Hélio Menezes. Assistência de Curadoria de Ariana Nuala e Rosa Couto.

Mulika - Maisha Maene, aberta em 30 de agosto de 2025, ocupou a Sala de Projeção do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo. É uma obra audiovisual do acervo da Associação Cultural Videobrasil que tensiona os vínculos entre mídia, tecnologia e imaginação. O filme acompanha a chegada de um afronauta que, vindo do espaço, desce à cratera do vulcão Nyiragongo, no leste do Congo. De lá, parte em um percurso pelas ruas de Goma em uma coreografia silenciosa e atemporal. Com curadoria de Ariana Nuala e Rosa Couto.

Como a Terra Respira, inaugurada em 27 de setembro de 2025. É a primeira exposição individual de Isa do Rosário, depois de ter circulado pela Bienal de Liverpool, na Inglaterra, e por exposições no Brasil, passando pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, pelo Sesc Vila Mariana, entre outros espaços importantes, consolidando-se como um dos grandes nomes da arte negra na contemporaneidade. Nessa mostra, apresentamos obras já consagradas da artista, como os bordados dedicados aos orixás, e abrimos espaço para sua produção mais recente e inédita, na qual apresenta um imaginário permeado de serpentes, rios e mantos sagrados. Com curadoria de Rosa Couto e Ariana Nuala.

Orquestra - Fotografias de Xirumba, aberta em 27 de setembro de 2025, na marquise do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo. Patrimônio Vivo de Pernambuco, o fotógrafo Arlindo de Souza Amorim (Xirumba) registra desde os anos 1970 manifestações culturais de artistas negros e indígenas, como o maracatu rural e o cavalo marinho. Nesta mostra, suas imagens acompanham o Cambinda Brasileira, o mais antigo maracatu em atividade no Brasil, compondo um retrato sensível da tessitura cultural pernambucana. Com curadoria: Ariana Nuala e Rosa Couto.

Silêncio Retumbante - Izidório Cavalcanti, inaugurada em 29 de novembro de 2025. Apresentada anteriormente no MAMAM e agora adaptada ao Museu Afro Brasil, o artista retoma esse percurso reunindo trabalhos históricos e novas produções. A mostra apresenta instalações, pinturas, vídeos e performances que revelam uma pesquisa radical sobre matéria, forma, som e silêncio. Com curadoria compartilhada de Ariana Nuala, Rebeka Monita e Rosa Couto.

A História Inventada e a Invenção de Histórias - Roméo Mivekannin, inaugurada em 13 de dezembro de 2025. O Museu Afro Brasil Emanuel Araújo inaugurou a primeira exposição do artista franco-beninense Roméo Mivekannin no Sudeste do Brasil. A mostra apresenta 32 obras, entre pinturas e tecelagens, desenvolvidas a partir de uma técnica própria do artista e fruto de sua pesquisa contínua em Paris. Em seus trabalhos, Mivekannin revisita a história da arte ocidental, interrogando as narrativas que sustentaram a escravização e a colonialidade, ao mesmo tempo em que reabre “arquivos do silêncio” e propõe novas leituras sobre memória, identidade e diáspora africana. A exposição cria ainda diálogos com obras de Emanuel Araújo, Rosana Paulino, Tiago Gualberto, Sidney Amaral e Octávio Araújo, ampliando reflexões sobre a construção simbólica que marcou e ainda marca a experiência negra no Brasil e no mundo. Com curadoria de Claudinei Roberto da Silva.

Em 2026 está programada a realização de 10 exposições temporárias e uma exposição virtual. Entre as propostas, estão mostras de fotografia, exposições individuais e coletiva com acervo de terceiros, que contará com obras dos diferentes parceiros que compõem a Rede de Acervos Afro-brasileiros. No intuito abarcar múltiplas linguagens artísticas, em 2026 o museu planeja a criação de site-specifics, com propostas expositivas inovadoras que partem de uma interlocução direta com um novo artista. A ideia pretende abrir oportunidade para que expoentes da cena artística negra possam ocupar o museu, experimentando na prática suas ideias.

Além das exposições, será realizada ao longo de todo ano uma ampla programação cultural e educativa, com visitas temáticas, encontros com artistas e intelectuais, oficinas, dentre outras ações, com destaque para realização do OCUPA-MAB, Festival de Música e Gastronomia Africana e Afro-brasileira, a ser realizada no dia 20 de novembro, dentre diversas outras ações.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da **Associação**, findas em 31 de dezembro de 2025, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, ambas aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em especial o CPC 26 (R1).

A administração da **Associação** afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a **Associação** atua o Real (moeda funcional), e são apresentadas em Reais - R\$ (moeda de apresentação). Todas as informações financeiras divulgadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, correspondem, principalmente, à estimativa de vida útil de ativo imobilizado, que corresponde às taxas de depreciação adotadas para os bens do ativo imobilizado, apuradas com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens e as contingências.

Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 28 de janeiro de 2026.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas em detalhes abaixo e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados.

3.1 Ativos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A **Associação** reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a **Associação** se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A **Associação** tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo, por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a **Associação** gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da **Associação**. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outras contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. Os recursos financeiros que a **Associação** possui, mas que estão vinculados a projetos, são apresentados na rubrica de recursos vinculados.

Recursos vinculados

Os recursos vinculados abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos relacionados ao contrato de gestão, projetos incentivados e outros ajustes que lhe deram origem.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a **Associação** se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A **Associação** baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A **Associação** tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2025 e 2024, incluindo operações de hedge.

3.2 Apuração do superávit / déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito em projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07 (R2) - Subvenção e assistências governamentais.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e as receitas correspondentes em contrapartida no passivo circulante. O valor da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar em contrapartida no resultado do exercício em receitas.

3.3 Estoques

Os estoques estão relacionados aos livros e catálogos recebidos em doação ou adquiridos no mercado e outros produtos de revenda. Esses valores são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

3.4 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de processamento de dados	5 anos
Equipamentos de telecomunicação	5 anos
Ferramentas	5 anos
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4.1 Obras de arte

Apresentação

O Museu Afro Brasil Emanuel Araujo foi inaugurado em 2004, a partir da coleção particular do seu fundador e ex-Diretor, Emanuel Alves de Araujo (1940-2022). Seu acervo é constituído de pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, documentos e peças etnológicas, de autores brasileiros e estrangeiros, produzidos entre o século XVIII e a atualidade. Este conjunto abarca diversos aspectos dos universos culturais africanos e afro-brasileiros, abordando temas como a religião, o trabalho, a arte, a escravidão, entre outros, ao registrar a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira.

Acervo

O acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo é composto por 03 (três) coleções distintas:

- Coleção Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de SP (MAB);
- Coleção Associação Museu Afro Brasil (AMAB);
- Comodato Emanuel Alves de Araujo (EA).

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

População do acervo

Até o presente momento, a quantificação dos itens se apresenta aproximadamente da seguinte forma:

- MAB: 5.869 itens;
- AMAB: 2.124 itens;
- EA: 2.723 itens.

Obras relevantes

O acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo reúne grandes nomes da produção artística dos séculos XIX, XX e XXI, como os Irmãos Timotheo (Arthur e João), Estevão Silva, Mestre Didi, Rubem Valentim, Maria Auxiliadora, Yêdamaria, Rosana Paulino, Sidney Amaral, entre outros.

Valoração das obras de arte

Vale ressaltar que as obras de arte que compõem o acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo são consideradas parte do patrimônio cultural do Estado. Esta observação está em consonância entre museus públicos e privados, sendo uma compreensão de toda comunidade museológica e acadêmica, caráter que nos impossibilita uma mensuração de seu valor justo (monetário), ficando os museus a cargo de apenas seu valor simbólico e cultural. O único objetivo das obras de arte no museu é de fomentar a cultura para a sociedade. Ademais, não é possível obter ganho com a venda dessas obras de arte, uma vez que é proibitivo de acordo com o próprio estatuto social da **Associação**, vide Nota Explicativa nº 12.

No acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, foram poucas as obras adquiridas por processo de compra. Além disso, são muitas as tipologias do acervo, o que permite uma variação grande em relação à valoração.

Gestão do acervo

A gestão do acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo é responsabilidade do **Núcleo de Acervos**, dividido em quatro áreas: **Documentação Museológica, Conservação, arquivo e biblioteca**.

Para estruturar essa gestão, o museu adotou como referência os parâmetros desenvolvidos pela **Collections Trust** para museus britânicos, seguindo as diretrizes da **Norma PAS 197:2009**, do **Código de Ética para Museus (ICOM)** e os parâmetros do **IBRAM**.

Controle do acervo

O controle sobre as aquisições, empréstimos, guarda, movimentação, conservação preventiva e acesso são igualmente realizados pelo Núcleo de Acervos, por meio de bases de dados e outros instrumentos que apoiam o controle das informações geradas nesses processos, como termos de doação, contratos de compra, termos de empréstimo, laudos de conservação, fichas catalográficas, entre outros.

Catálogo

A catalogação do acervo está a cargo da área de Documentação do Núcleo de Salvaguarda. A equipe segue inventário mínimo para a catalogação inicial:

- Autor;
- Título/Denominação;
- Data;
- Técnica/Materiais;
- Dimensões;
- Procedência.

Ao entrar no acervo, os itens passam por outros processos de pesquisa, para uma catalogação mais aprofundada. Neste momento, os itens ganham informações extrínsecas a eles, como dados de contexto de sua produção, palavras-chave e outras categorias.

3.5 Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da **Associação** não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

3.6 Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a **Associação** possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargo se variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.7 Benefícios a empregados

A **Associação** não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a **Associação** tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.8 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3.9 Doações e patrocínios de terceiros

As doações para custeio são reconhecidas como receita no resultado do exercício quando efetivamente recebidas, em função da **Associação** não conseguir estimar, com razoável precisão, em quais datas e com quais valores tais doações serão efetivamente recebidas.

Os patrocínios incentivados e outros recursos vinculados recebidos pela **Associação**, quando há segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas, são reconhecidas como passivo e apropriadas ao resultado à medida que transcorra a efetivação dos compromissos assumidos em contrapartida do recebimento.

3.10 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

3.11 Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a **Associação** valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a **Associação** haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida às despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025 a **Associação** registrou o montante de R\$ 152 (R\$ 24 em 2024) referente a trabalhos voluntários.

4 Gerenciamento de risco financeiro

A **Associação** apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A **Associação** apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da **Associação**, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 17.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da **Associação** são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da **Associação**.

5. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Institucional		
Caixa	2	1
Banco conta movimento	1	-
Aplicações financeiras	12	4
	<u>15</u>	<u>5</u>
Recursos Vinculados		
Caixas	6	8
Banco conta movimento	35	11
Aplicações financeiras	4.449	5.290
	<u>4.490</u>	<u>5.309</u>
	<u>4.505</u>	<u>5.314</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela **Associação** que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A composição do saldo de aplicações financeiras é a seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Recursos do Contrato de Gestão	57	241
Recursos Fundo de Reserva Contrato de Gestão	922	840
Recursos Fundo de Contingência Contrato de Gestão	1.205	947
Recursos de Projetos Especiais (Leis de Incentivo)	2.265	3.262
	<u>4.449</u>	<u>5.290</u>

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 97% e 99% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2025 e 2024.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

6. Contas a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Recursos Vinculados		
Valores a receber Contrato de Gestão	14.009	13.404
Bilheteria a receber	16	15
Outros valores a receber	7	14
	14.032	13.433

7. Imobilizado

O Imobilizado da Associação é composto pelos Ativos de propriedade da Associação e os de propriedade da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, que foram integrados a Associação e/ou adquiridos com recursos advindos do Contrato de Gestão, e estão assim apresentados:

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31/12/2025			31/12/2024
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Máquinas e equipamentos	10%	1.644	(676)	968	839
Móveis e utensílios	10%	838	(414)	424	249
Equipamentos de processamento de dados	20%	890	(713)	177	216
Instalações	10%	93	(91)	2	5
Ferramentas	10%	50	(44)	6	6
Equipamento de telecomunicação	20%	32	(31)	1	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	15.106	(1.996)	13.110	13.714
		18.653	(3.965)	14.688	15.031

A movimentação ocorrida no ano de 2025 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024			Adições Contrato Gestão e Projetos	31/12/2025		
	Contrato Gestão e Projetos	Associação	Total		Contrato Gestão e Projetos	Associação	Total
Custo de aquisição							
Máquinas e equipamentos	1.248	153	1.401	243	1.491	153	1.644
Móveis e utensílios	462	163	625	213	675	163	838
Equipamentos de processamento de dados	744	79	823	67	811	79	890
Instalações	27	66	93	-	27	66	93
Ferramentas	16	31	47	3	19	31	50
Equipamento de telecomunicação	18	14	32	-	18	14	32
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15.106	-	15.106	-	15.106	-	15.106
	17.621	506	18.127	526	18.147	506	18.653
	31/12/2024			Adições Contrato Gestão e Projetos	31/12/2025		
	Contrato Gestão e Projetos	Associação	Total		Contrato Gestão e Projetos	Associação	Total
Depreciação acumulada							
Máquinas e equipamentos	(409)	(153)	(562)	(114)	(523)	(153)	(676)
Móveis e utensílios	(213)	(163)	(376)	(38)	(251)	(163)	(414)
Equipamentos de processamento de dados	(528)	(79)	(607)	(106)	(634)	(79)	(713)
Instalações	(22)	(66)	(88)	(3)	(25)	(66)	(91)
Ferramentas	(10)	(31)	(41)	(3)	(13)	(31)	(44)
Equipamento de telecomunicação	(16)	(14)	(30)	(1)	(17)	(14)	(31)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.392)	-	(1.392)	(604)	(1.996)	-	(1.996)
	(2.590)	(506)	(3.096)	(869)	(3.459)	(506)	(3.965)
	15.031	-	15.031	(343)	14.688	-	14.688

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

8. Fornecedores

Os saldos correspondem aos valores a pagar aos fornecedores nacionais, em moeda nacional relacionados às compras de materiais de uso e consumo e a prestações de serviços. Não havia títulos vencidos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

9. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de férias	739	880
INSS a recolher	140	153
IRRF a recolher	71	85
FGTS a recolher	55	50
PIS a recolher	4	7
Outros	84	98
	1.093	1.273

10. Projetos vinculados a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação, demonstrando o total de recursos recebidos pela **Associação** e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo), sendo:

- (i) **Valores recebidos/captados** - referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados;
- (ii) **Rendimentos financeiros** - referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar;
- (iii) **Consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)

		(+)	(+)	(+)	(-)				
Descrição Custo	Saldos em 31/12/2024	Valores recebidos repasses (ii)	Captação de recursos (i)	Rendimentos financeiros	Consumo (iii)	Ativo imobilizado	Transferências	Outras Movimentações / Devoluções	Saldos em 31/12/2025
Contrato de Gestão nº 003 /2023	13.726	14.049	2.037	294	(14.648)	(777)	-	-	14.681
Sub Total - Contrato de Gestão	13.726	14.049	2.037	294	(14.648)	(777)	-	-	14.681
Pronac - Uma História do Poder na África	117	-	62	13	(84)	-	-	-	108
Pronac- Exposição de Longa Duração	2.649	-	-	232	(1.849)	224	(1.256)	-	-
Promac - Mableste	403	-	-	57	(9)	-	-	-	451
Proac - Rubem Valentim	1	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Plano anual 247569	5	-	301	4	(10)	-	1.256	-	1.556
Proac Realidade Aumentada	-	-	75	1	-	-	-	(76)	-
Proac Salvaguarda	-	-	200	16	(228)	36	-	-	24
Proac Biblioteca	-	-	300	26	(401)	173	-	-	98
Sub Total - Projetos	3.175	-	938	349	(2.582)	433	-	(76)	2.237
Total	16.901	14.049	2.975	643	(17.230)	(344)	-	(76)	16.918
	16.901					Saldo Projeto a Executar			16.918
	Saldos em 31/12/2024	Depreciação e amortização	Aquisições	Saldos em 31/12/2025					
Obrigações com o Estado	14.923	(847)	70	14.146					
Obrigações com Projetos	110	(23)	456	543					
Total Imobilizado e intangível	15.033	(870)	526	14.689					

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Contrato de Gestão

A **Associação**, em novo processo de chamamento Público, firmou em 30 de dezembro de 2022, a quarta renovação do Contrato de Gestão, nº 02/2023 com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC-SP), com início de vigência de 1º de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2027, com o valor global de repasses estimados em R\$ 64.135. Em 30 de junho de 2023 foi firmado o 1º Termo de Aditamento alterando o Plano de Trabalho, elevando o valor total do Contrato de Gestão para R\$ 72.354. Em 26 de abril de 2024 foi firmado o 2º Termo de Aditamento alterando o Plano de Trabalho, elevando o valor total do Contrato de Gestão para R\$ 73.093. Em 25 de julho de 2025 foi firmado o 3º Termo de Aditamento alterando o Plano de Trabalho, elevado o valor total do Contrato de Gestão para R\$ 73.733.

Abaixo demonstramos o cronograma de recebimento do contrato para os exercícios correspondentes:

	Recebidos	A receber	Total
Repases do Contrato de Gestão nº 02/2023			
Reversão do saldo do CG 03/2017	8.219	-	8.219
2023	12.342	-	12.342
2024	13.081	-	13.081
2025	13.404		13.404
2026		13.146	13.146
2027		13.541	13.541
	47.046	26.687	73.733

Os valores para anos subsequentes a 2026 poderão ser revistos em razão da dotação orçamentária do Estado de São Paulo.

Outras informações

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público para execução do objeto dos Contratos de Gestão, a **Associação** também mantém as seguintes fontes de recursos: Receitas auferidas pela venda de mercadorias (loja), bilheteria, prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como taxa de administração de projetos, doações, legados e contribuições de pessoas físicas e entidades nacionais e estrangeiras; e rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

Por força dos Contratos de Gestão, a **Associação** está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são quadrimestralmente e anualmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da SCEIC-SP. No caso de não cumprimento dessas metas, a **Associação** poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução e/ou extinção dos repasses contratados.

Os relatórios quadrimestrais relativos ao período de abril e agosto de 2025 foram preparados e encaminhados para as Unidades da SCEIC-SP, e já foram objetos de apreciação e aprovação pela respectiva Unidade Gestora. As prestações de contas referentes aos relatórios de atividades anuais serão enviadas até 09 de março de 2026.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

Leis de incentivo fiscal e outros mecanismos de captação

A **Associação** inscreveu projetos do Museu sob sua gestão na Lei de Incentivo à Cultura federal (PRONAC), em editais de empresas privadas, editais de órgãos governamentais internacionais e no Proac Editais (editais de premiação) da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo - SCEIC/SP, contemplando ações para as áreas de exposições, programação cultural, acervos e pesquisa, divulgação, ações educativas, manutenção predial etc. Os projetos visam à continuidade, ampliação, requalificação e diversificação das atividades, programas e instalações do equipamento sob sua gestão.

Pronac - Uma História do Poder na África

No exercício de 2024, o projeto “**Uma História do Poder na África**”, Pronac nº 200700, iniciou sua execução, com a exposição inaugurada em 23/10/2024 e encerramento previsto para 23/02/2025. A execução do projeto teve seu prazo prorrogado até **30/06/2026**.

Pronac- Exposição de Longa Duração

O Projeto de Complementação da Exposição do Acervo de Longa Duração, Pronac nº 183868, deu continuidade à sua execução, com movimentação financeira no exercício de 2025. O período de execução foi concluído em novembro de 2025, encontrando-se atualmente em fase de prestação de contas junto ao Ministério da Cultura. Ao final da execução, foi apurado saldo financeiro, incluindo rendimentos, no valor de R\$ 1.256, o qual foi transferido para o Plano Anual do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, Pronac nº 247569, conforme normativa vigente.

Pro-Mac - Mab Leste Afora

No exercício de 2024, o projeto “**Museu Afro Brasil Leste Afora**”, ISP nº 2023.06.27/03638, recebeu patrocínio no valor de R\$70 no mês de julho, totalizando R\$370 captados e R\$403 de saldo em 31/12/2024, somando-se os rendimentos. Foi decidido iniciar a execução proporcional, com este valor que representa 66,97% do montante original. O projeto está em fase de início de execução, onde ocorrem as reuniões de alinhamento que antecedem as primeiras contratações.

Pronac - Plano Anual - Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

O plano anual do Museu, Pronac 247569, foi inscrito em agosto de 2024, aprovado em setembro do mesmo ano e encontra-se aberto à captação até 31/12/2026. Seu valor aprovado é de R\$ 9.742 e conta com o valor captado de R\$ 305 em dezembro de 2025, através de doações de Pessoas Físicas e Jurídicas, bem como teve valor recebido de R\$ 1.256, referente ao saldo do Pronac 183868.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Proac Edital 04/2024 - Experienciando obras do Museu Afro Brasil em Realidade Aumentada

O projeto foi contemplado em outubro de 2024 e o contrato assinado dia 17/01/2025. O valor do projeto era de R\$ 75 e sua execução estava prevista para iniciar logo após o recebimento do aporte. Contudo, em 07/03/2025, o projeto foi inabilitado na etapa de assinatura do Termo de execução Cultural e o valor foi integralmente devolvido.

Proac Edital 37/2024 - Preservação e Acesso Acervo Museu Afro Brasil Emanuel Araujo (Salvaguarda)

O projeto foi contemplado em outubro de 2024 e o contrato assinado dia 27/01/2025. O valor do projeto é de R\$ 200 e sua execução foi iniciada e está em processo final para prestação de contas.

Proac Edital 29/2024 - Modernização da Biblioteca Carolina Maria de Jesus

O projeto foi contemplado em 2024. O valor do projeto é de R\$ 300 e sua execução foi iniciada e está em processo final para prestação de contas.

Leis de incentivo fiscal e outros mecanismos de captação previstos para o exercício de 2026

Edital de Emendas Parlamentares - Deputada Federal Tabata Amaral

No âmbito do Edital de Emendas Parlamentares da Deputada Federal Tabata Amaral, foram inscritos quatro projetos pelo Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, a saber: Educamab, Festival Ocupa MAB, Interpretações e Roça é Vida. Dentre esses, dois projetos foram selecionados para a etapa de votação popular: a 5ª edição do Festival Ocupa MAB - Edição Mulheres e Pessoas Trans e o Programa de Residência Artística para Artistas Negras no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo: Inter-PRETA-Ações. O resultado do edital está previsto para divulgação em 13/02/2026.

Projetos submetidos a patrocínio direto

Foram submetidos cinco projetos a diferentes empresas e instituições, por meio de mecanismos de patrocínio direto e privado, conforme descrito a seguir, sem que tenha havido retorno até o encerramento das demonstrações contábeis:

- **“Ofícios Arte - Formação livre no ecossistema das artes visuais”** - Submetido para patrocínio privado direto à Claro e patrocínio direto da Vale. O projeto chegou a ser incluído no sistema da Petrobras, porém não foi finalizado em razão de problemas sistêmicos identificados na plataforma.
- **“Como a Terra Respira”** - Isa do Rosário (Itinerância) - Submetido ao Centro Cultural Banco da Amazônia e à Claro, por meio de patrocínio privado direto.
- **“Roça é Vida”** - Catálogo - Submetido à Vale, por meio de patrocínio direto.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

11. Provisão para Contingência

A Associação Museu Afro Brasil reconhece a provisão para riscos civis, fiscais e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 31 de dezembro de 2025, a **Associação** figura como reclamada em ações de natureza cível no valor de R\$ 389 (R\$ 389 em 2024), relativo ao risco classificado pelos assessores jurídicos como de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. A **Associação**, enquanto discute as ações de natureza cível, mantém R\$ 396 garantidos por depósitos judiciais.

12. Remuneração da administração

O Estatuto Social da **Associação** possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva e Administrativa Financeira. A **Associação** não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

13. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da **Associação**, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral, e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 no Decreto Estadual nº 43.493/98.

14. Receitas operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Recursos do contrato de gestão 002/2023	13.869	13.556
Bilheteria	693	668
Venda de mercadoria	522	456
Prestação de serviços	326	77
Receita financeira	294	238
Doações	211	22
Cessão onerosa de espaço	143	19
	16.058	15.036

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a **Associação** também mantém as fontes de recursos advinda de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

15 Despesas com pessoal

	31/12/2025	31/12/2024
Salários	4.718	4.645
INSS	1.404	1.378
Assistência médica	947	871
Vale-refeição	725	720
FGTS	588	526
Férias	556	619
13º salário	368	355
Rescisões	163	137
Vale-transporte	67	123
PIS - folha	47	46
Outras despesas com pessoal	205	258
	9.788	9.678

16. Despesas gerais

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais das principais atividades da **Associação**:

	31/12/2025	31/12/2024
Programação cultural	2.809	2.234
Orientador público	727	657
Bombeiros	590	559
Conservação e manutenção	394	442
Limpeza	391	353
Água, energia e telefone	305	322
Jurídico	194	194
Informática	176	110
Demais despesas gerais	761	573
	6.347	5.444

A programação cultural possui a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Programação Cultural / Exposições Transitórias	2.120	1.469
Programação Cultural	89	192
Programa de Serv. Educ. e Proj. Especiais - Exposições Intinerantes	171	101
Programa de ações de apoio ao SISEM-SP	141	115
Programa de Comunicação	224	238
Programa de Gestão Museológica	64	119
	2.809	2.234

Os principais gastos nos programas são:

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Programação Cultural / Exposições Transitórias		Programação Cultural		Programa de Serv. Educ. e Proj. Especiais		Programa de ações de apoio ao SISEM-SP		Programa de Comunicação		Programa de Gestão Museológica	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Transporte	66	379	5	-	8	-	-	19	-	-	-	-
Materiais de montagem	53	327	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de montagem	91	94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curadoria	5	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros	22	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtor	41	17	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Projeto de montagem	9	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Palestrante	-	3	19	24	14	7	-	-	-	-	-	-
Serviços de comunicação	-	-	-	-	27	28	-	1	124	59	-	-
Consultoria técnica	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-
Programação cultural e educativo	-	-	28	75	98	30	-	-	-	-	-	-
Serviços ocupa MAB	78	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações de Articulações - SISEM	-	-	-	-	-	-	129	67	-	-	-	-
Catálogos / Livros / Publicações	1.542	20	-	-	6	28	6	5	-	58	-	-
Manutenção de aplicativo e website	-	-	-	-	-	-	-	-	4	48	-	4
Planejamento estratégico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33	45
Sustentabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	67
Locação de equipamentos	4	-	-	5	-	-	-	-	-	1	-	-
Assessoria de imprensa	-	42	-	-	-	-	-	-	87	72	-	-
Outras despesas	209	481	35	16	18	8	6	23	9	-	19	3
	2.120	1.469	89	192	171	101	141	115	224	238	64	119

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

17. Instrumentos financeiros

A **Associação** opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a **Associação** não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Durante este exercício a **Associação** não efetuou operações com derivativos. Instrumentos financeiros “Não derivativos” - Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

17.1 Fatores de risco financeiro

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025, a **Associação** está sujeita aos seguintes fatores de riscos financeiros:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a **Associação** irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da **Associação** na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da **Associação**.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Entidade e no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação deste tipo de risco, a **Associação** centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Avais, fianças e garantias

A **Associação** não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2025 e 2024.

18. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a **Associação** apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza);
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias;
- ITCMD (Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de quaisquer bens ou direitos).

19. Cobertura de seguros (não auditado)

A **Associação** mantém cobertura de apólices de seguros contra incêndio, riscos diversos e responsabilidade civil em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e continuidade das atividades em caso de sinistros.

Paulo Roberto Oliveira da Silva
Diretor Executivo

Renei Medeiros
Diretor Administrativo Financeiro

Italo Borges de Souza
Contador
CRC 1SP302854/O-6
CPF 229.770.258-20

0001-26 Associação Museu Afro-Brasil DCs 31.12.2025 - v05Fev.pdf

Documento número #75a8a65d-daf2-4800-8b73-29a308321e00

Hash do documento original (SHA256): fd83555e4cbf327d45fcd57eac9a0aa079cead87dbf585360f6cc2634b107d2

Assinaturas**Renei Medeiros**

CPF: 011.902.525-62

Assinou em 25 fev 2026 às 16:58:38

**Italo Borges de Souza**

CPF: 229.770.258-20

Assinou em 25 fev 2026 às 17:21:48

**Paulo Roberto Oliveira da Silva**

CPF: 405.783.018-90

Assinou em 25 fev 2026 às 17:57:29

Log

25 fev 2026, 16:44:14	Operador com email adm@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 criou este documento número 75a8a65d-daf2-4800-8b73-29a308321e00. Data limite para assinatura do documento: 27 de março de 2026 (16:44). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
25 fev 2026, 16:46:13	Operador com email adm@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 02 de março de 2026 (10:12).
25 fev 2026, 16:46:13	Operador com email adm@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 adicionou à Lista de Assinatura: renei.medeiros@museuafrobrasil.org.br para assinar, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Renei Medeiros.
25 fev 2026, 16:46:13	Operador com email adm@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 adicionou à Lista de Assinatura: paulo.silva@museuafrobrasil.org.br para assinar, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Paulo Roberto Oliveira da Silva e CPF 405.783.018-90.

25 fev 2026, 16:46:13	Operador com email adm@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 adicionou à Lista de Assinatura: italo@bhub.ai para assinar, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Italo Borges de Souza e CPF 229.770.258-20.
25 fev 2026, 16:58:38	Renei Medeiros assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail renei.medeiros@museuafrobrasil.org.br. CPF informado: 011.902.525-62. IP: 187.8.169.82. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.592 e longitude -46.6558. URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location . Componente de assinatura versão 1.1391.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
25 fev 2026, 17:21:48	Italo Borges de Souza assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail italo@bhub.ai. CPF informado: 229.770.258-20. IP: 187.32.238.125. Componente de assinatura versão 1.1391.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
25 fev 2026, 17:57:29	Paulo Roberto Oliveira da Silva assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail paulo.silva@museuafrobrasil.org.br. CPF informado: 405.783.018-90. IP: 187.8.169.82. Componente de assinatura versão 1.1391.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
25 fev 2026, 17:57:30	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 75a8a65d-daf2-4800-8b73-29a308321e00.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 75a8a65d-daf2-4800-8b73-29a308321e00, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

0001-26 Associação Museu Afro-Brasil DCs 31.12.2025 - v05Fev - Clicksign.pdf

Documento número #a0dc2ea6-cd04-4291-8437-bb6e9a5ce419

Hash do documento original (SHA256): 29e5fb9edae68f8d2282090a413ed9a555506bfe2bb4c6eb156f2637aa35f86e

Assinaturas**Vlademir Ortiz Pereira**

CPF: 174.674.268-28

Assinou em 26 fev 2026 às 09:55:08

Log

26 fev 2026, 09:42:28	Operador com email adm@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 criou este documento número a0dc2ea6-cd04-4291-8437-bb6e9a5ce419. Data limite para assinatura do documento: 28 de março de 2026 (09:42). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
26 fev 2026, 09:43:21	Operador com email adm@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 02 de março de 2026 (10:12).
26 fev 2026, 09:43:22	Operador com email adm@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 adicionou à Lista de Assinatura: ortiz@gfauditores.com.br para assinar, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Vlademir Ortiz Pereira e CPF 174.674.268-28.
26 fev 2026, 09:55:08	Vlademir Ortiz Pereira assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail ortiz@gfauditores.com.br. CPF informado: 174.674.268-28. IP: 191.241.247.173. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.51542616964262 e longitude -46.62682426289963. URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location . Componente de assinatura versão 1.1392.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
26 fev 2026, 09:55:09	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número a0dc2ea6-cd04-4291-8437-bb6e9a5ce419.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº a0dc2ea6-cd04-4291-8437-bb6e9a5ce419, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.